

NORTE CRISTÃO

Órgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste
 "PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção — Rua João Peralção, 328 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

Nosso anniversario

Com o presente numero, completa Norte Christão o seu segundo anno de existencia, batizando sempre em prol dos seus principios do Evangelho, sem vacillações, sem temor. Entretanto não foi pequeno o sacrificio para alcançarmos esta segunda victoria. E, hoje, graças ao nosso bondoso Deus, podemos dizer: **Ebenezzer** — até aqui nos ajudou o Senhor.

De facto, se não procurássemos a direcção divina, sempre a disposição daquelles que lutam legitimamente em nome do Senhor e para o Senhor dos exercitos, de ha muito que o nosso humilde mensario teria desaparecido do scenario jornalístico. Ao Senhor Jesus toda a gloria.

Certamente não é coisa facil manter-se um jornal, momentaneamente evangelico, e sobretudo quando do vive de reduzido numero de assignaturas, na sua maioria não pagas, e de offertas voluntarias, como se acontece com Norte Christão.

Além do mais, temos soffrido o peso da cruz ao subir a colina da responsabilidade. Cansados, temos esperado a ajuda dos Cyrineus, mas quase sempre passam de largo. Sim, é pesada a cruz, contudo vamos marchando. Reconhecemos falhas bem sensiveis, lacunas bem visiveis, em nossa esphera de acção. Se não temos sido mais efficientes em nossa administração, sabemos-nos humanos. Todavia a nossa consciencia está tranquillizada, em nada nos accusa. Temos sido sinceros no desempenho de nossa ardua tarefa. Não pedimos applausos, não é este o nosso objectivo. Fizemos o que estava em nossas forças, seguindo a nossa capacidade, e mesmo assim repetimos as palavras do Mestre: **Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que nos cumpria fazer**, Luc 17-19.

O nosso jornal tem visitado regularmente todos os lares dos que nos honram com suas assignaturas e sympathias. Bem variadas tem sido as materias distribuidas em as suas columnas, sob o ponto de vista doutrinario, polemico, social e noticiario. Tem-nos emprestado o seu talento o illustre moralista evangelico Paulo Marcus com seus valiosos artigos, e bem assim varios outros irmãos e collegas. Temos também transcripto, de outros collegas, escolhidos artigos de doutrinação christão, que doutro modo não alcançariam os nossos leitores.

Mas uma palavra e só

Esta palavra é dirigida aos obreiros em todo o nosso campo. Se tendes interesse pelo vosso jornal, **prezados compa-**

Reacção versus reacção

A reacção do romanismo, actualmente, contra os evangelicos ou protestantes, é formidável e intensa, ora pelo pulpito, ora pelo cathecismo, ora pelo que elle chama "sagrado tribunal da penitencia", ora pelas palestras e ora ainda pela imprensa, pela chibana e pela mentira, armas estas predilectas, especialmente, pelos filhos de Loyola.

É preciso que haja da parte dos evangelicos uma contra reacção, na altura, sem para isso usarmos as armas desleaes com que os nossos antagonistas tentam ferir-nos, constantemente.

O romanismo não dorme. Quando não pode agir escancaradamente, age sorrateiramente. Elle tem arrojado nestes ultimos tempos todos os elementos de que dispõe para combater o protestantismo brasileiro. E' mister que estejamos a postos. A acção formidável do romanismo por occasião da reforma constitucional está bem fresca em nossa memoria. Por pouco o romanismo não triumphou. Mas elle não se considerava vencido. Está agindo á socapa e quando menos esperarmos elle sae em campo para disputar as nossas posições. E' tempo de nos arremontarmos, de nos prepararmos para uma reacção, na altura, com as armas da justiça e da verdade, á direita e á esquerda. Estejamos certos desta verdade: O romanismo ainda não perdeu a sede de dominio. E' a mesma organização bellicosa da idade media, hoje mais aguerreda, pela experiencia dos seculos. Apenas chegue a oportunidade, e ella descarregará o seu golpe vingativo de domínio secular.

Mão amiga nos enviou um recorte de jornal com "Um aviso de d. Sebastião Leme" sobre a pratica e o combate ás seitas condemnadas. Sentimos não podermos transcrever todo o "Aviso", para as nossas columnas, por falta de espaço. Alguns trechos apenas que passamos a analysal-os.

Leiamos alguns trechos do celebre "aviso":

"Illmo e revmo. senhor — Renovando os dizeres de anteriores avisos, manda o exmo. e

nhelmos, então não o deixeis morrer! Se amaes a vossa denominação, amae também o seu jornal que é o seu portavoz. O jornal evangelico é uma importante agencia na propagação do Santo Evangelho.

A vida de nosso jornal está nas vossas mãos — deixae-o viver e viver muito, para gloria de Deus.

revmo. sr. arcebispo coadjutor que recomende a v. revma. e a todos os revmos 'sacerdotes que, em seus sermões, praticas, doutrinas e cathecismo, no pulpito e no sagrado tribunal da penitencia, em suas palestras e por todos os modos que o seu zelo suscitár chamem a attenção dos fieis para a obrigação, que todos têm, de combater as seitas condemnadas, não tomar parte nas suas reuniões, sessões e conferencias ou praticas religiosas, não cooperar para a sua existencia e propagação, nem para as ceremonias de culto, festa ou quaisquer funcções por ellas promovidas.

Façam vêr que de nenhum modo devem favorecer a Associação Christã de Moços, que é genuinamente protestante.

Não concorram com suas esmolas para que os proestantes adquiram casas proprias e edificarem igrejas, nem erijam escolas e collegios com o fim capcioso de infiltrar em nosso povo o espirito das seitas, a pretexto de ministrarlhe instrução e preparamo para as lutas da vida.

Aviseem aos bons paes de familia que lhes é expressamente prohibido enviar seus filhos aos collegios e escolas protestantes de qualquer nome, como baptistas, methodistas, etc.

Façamos o exame pathologico deste pedacinho do aviso: "todos os revmos. sacerdotes... chamem a attenção dos fieis para a obrigação, que todos têm de combater as seitas condemnadas..." (O grifho é nosso).

Quem não vê no emprego do verbo "combater" o espirito bellicoso e sanguinario da Igreja Romana? D. Leme appella para que todos os fieis combatam as seitas condemnadas, e dentre essas figura o protestantismo. Ora, nós sabemos que a maioria dos fieis romanistas é analfabeta e ignorante em materia de doutrina. Que armas, pois, hão de usar esses fieis contra os protestantes, contra as seitas condemnadas? Certamente, são as armas da violencia, da força bruta, das perseguções, do desrespeito á nossa magna carta constitucional. D. Leme tem sede de sangue, deseja reproduzir em terras do Brasil, em pleno seculo XX, as scenas barbaras, canibalescas da noite de São Bartholomeu, na cidade de Paris, em 24 de Agosto de 1572!

A sua recommendação d. Leme não enquadra com o seu elevado cargo de ministro de uma religião que se diz christã. Não foi isso o que Christo ensinou; pelo contrario, o divino Mestre

mandou que amassemos os nossos inimigos e que fizéssemos bem aos que nos odeiam. Quão diferente é o ensino de Christo do de sua revma, d. Leme!

Se Christo ensina uma coisa e d. Leme ensina o contrario é evidente que a religião de d. Leme não é a religião de Christo, não. E' logico.

A verdadeira religião não lança mãos desses expedientes violentos, para a sua estabilidade, para o seu desenvolvimento. Só as religioes moralmente fallidas empregam a força, a espada e o trabuco, para conquistar adeptos, para se firmar, para se fortalecer. A verdade se inculca, se impõe, pela persuasão, pela luz que ella difunde. O erro só vence pela força.

Como tem agido o romanismo através dos seculos, na conquista de adeptos, para se fortalecer: pela persuasão, ou pela força? Fale a Historia das Cruzadas, do Santo Imperio Romano, a serviço da Sé apostolica e fale também o tribunal do santo officio com os seus milhares de victimas innocentes, cujo crime foi não quereem curvar-se ás autoritarias imposições papalinas.

E' tempo de reagirmos, com as armas da verdade, por que as armas da nossa milicia não são carnes, mas poderosas em Deus para destruição das fortalezas, sejam estas do romanismo ou de qualquer outro sistema fallido.

No seu celebre aviso são, de modo directo, attingidos as Associações Christãs de Moços, os collegios e escolas protestantes e previne os seus fieis a não concorrerem com esmolas (sic) para a ericão de igrejas e collegios, e que os "bons paes de familia" não devem "enviar os seus filhos aos collegios protestantes de qualquer nome, como baptista, methodistas, etc."

Fique d. Leme sciente desde já que as igrejas evangelicas do Brasil e, quicá de todo mundo, não pedem esmolas e também não vivem do bafejo official, como a de sua revma. Ellas vivem, crecem e se desenvolvem pelas contribuições voluntarias de seus membros.

Em um paz como o nosso em que ha ajuda quase 80% de analfabetos é lamentavel que um arcebispo seja tão inimigo dos collegios e escolas, simplesmente porque são protestantes, quando estas instituições estão alphabetisando milhares de patrios nossos.

Que tem feito o romanismo neste sentido ha 400 annos?

Que d. Leme nos responda.

Aquelles que olham o futuro através do prisma do pessimismo, nunca chegarão ao fim da jornada.

"Coisas do Mexico"

Com o titulo acima, lemos no **Diario da Manhã**, desta Capital, um artigo com a assignatura de P. J. de Castro — Rio, Março — 1924, verdadeiro libello contra o presidente Calles, devido a supposta e irrisoria persegução religiosa no Mexico. Diz o articulista que o sr. Calles não crê em Christo e persegue-o, considerandoo como o seu maior inimigo, e diz mais que no Mexico se mata gente pelo grande crime da liberdade religiosa, da liberdade de consciencia.

Não vamos advogar a causa do presidente Calles, mas simplesmente demonstrar como os tempos mudam. O governo mexicano, no desempenho de suas attribuições tem procurado cumprir fielmente a constituição do seu paz sob todo o ponto de vista. E, como para isso lhe era mister vedar certos privilegios illegalmente gosados pelo romanismo sempre infenso á obediencia para com os poderes constituídos, transgressor contumaz de todas as constituições em cujos pazes exerce a sua influencia nefasta, recebe elle Calles o titulo de perseguidor religioso, de inimigo da liberdade.

Somos contrarios á pena de

A convenção geral

No dia 20 do corrente reunirse-á esse grande Concilio da Igreja Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal, no Templo da Igreja Evangelica Fluminense.

Assumptos varios e de interesse capital vão ser discutidos em plenário. Muitos destes assumptos exigem profunda meditação, muita prudencia e, sobretudo, a direcção divina. E' preciso que cada delegado a essa convenção deixe em casa o seu proprio "EU" e se resolverem leva-lo, conservem-no algemado, de modo que o Espirito de Christo possa agir livremente nos srs. delegados e, por meio delles.

O fracasso de muitos concilios está em não se permitir que o Espirito Santo opere, da-hi quase todas as resoluções tomadas ficarem apenas em letras de forma sem alcançarem a sua finalidade.

Confiamos em Deus, e é esta a nossa oração que o nosso magno Concilio tenha a direcção divina e que cada delegado cheio do Espirito de Christo e dominado pelo amor de Christo que nos constrange ao sacrificio procure num espirito humilde encaminhar todos os trabalhos convencionaes a um abençoado desfecho.

Norte Christão saúda effusivamente a Convenção Geral.

Norte Christão

Organ official da União Evangelica

Redacção de Nordeste Brasileiro

Director — Rev. Synesio Lyra

Sec. gerente — Sem. Arthur Bar-

thezouzeiro — Sem. Luis de

Almeida

Expedito — Sem. José Barbosa

morte, mas por isso não condemnamos o presidente Calles por mandar executar criminosos políticos e religiosos, de accordo com os principios constitucionaes.

Os catholicos romanos estao sem garantias no Mexico, o ultimo a cada instante. Mas isto não é a verdade. Estao sem garantias somente aquellos que não respetam os principios constitucionaes da grande republica do norte.

O romanismo quando não domina, quando não exerce a sua prepotencia, diz-se perseguido. Quando domina persegue como fora sanhada os que não resam pela sua cartilha. A historia testemunhadora e transmissora serena dos factos de todos os tempos esta ahi para narrar os crimes da egreja romana desde a noite caliginosa da Edade Media ate aos nossos dias. Quantas perseguicoes, quantas torturas, soffre-ram os nossos irmaos no passado, simplesmente porque discordavam, de accordo com as suas consciencias, dos principios de Roma pagana? Os Albigenes, os Valenses por segudos a ferro e a fogo pelo grande crime de procurar restaurar o christianismo a sua simplicidade primitiva? Joao Huss e Jeronymo de Praga foram levados a fogueira por pregarem o Evangelho na sua pureza apostolica, sellando com o martyrio a sua fe. "O Tribunal do Santo officio" no seu afan de matar acatholicos, a serviço dos papas, quantos milhares de victimas não fez? Quem se atreveria a catalogar os crimes da egreja romana contra a liberdade de consciencia? A noite terrena de 24 de Agosto de 1572, a celebre noite de S. Bartholomeu, em que trinta mil huguenotes foram massacrados barbaormente nas ruas de Paris pelos agentes do romanismo fala bem alto. Enquanto agonisamos no exterior da morte, o papa Gregorio, regosijado por tão heroico feito da espada sanguinaria ao serviço da cruz, manda requeirer os sinos da grande cidade de Roma, e para perpetuar esse grande feito de seus pacificos emissarios, cunha uma medalha para comemorar o seu triumpho. Eis como um historiador, o dr. J. Fletcher Hurst narra esse crime monstruoso:

"Assassinaram a sangue frio o almirante Coligny, guerreiro intrepido e huguenote fervoroso e firme e por uma janella arrojaram o seu corpo á rua. Durante sete dias e sete noites correu pelas ruas o sangue dos protestantes; fóra da capital (Paris), a matança foi subita e horrenda; as aguas do Loire e do Rodano ficaram tintas de sangue e cobertas com os cadaveres de innumeraveis victimas. As cidades de Meaux, Orleans, Bourges, Lion, Rouen, Tolossa e Bordos foram os principaes centros de perseguicoes. Milhares de victimas perderam a fogo e espada". E as

hostes de Philippe II de Espanha, commandadas pelo sanguinario duque d'Alva, a serviço do papa, que fizeram nos Paizes Baixos? Cem mil pessoas foram barbaormente trituradas por profetares e principios da Reforma. Uma pessoa dizer-se protestante era declarar-se condemnada á morte. Todos esses crimes praticados pelo romanismo contra a liberdade religiosa? Passem os leitores diante dos crimes de Roma!

O sr. P. J. de Castro, (provavelmente o Padre J. de Castro), está escandalisado com o silencio da imprensa a respeito da chamada perseguição religiosa do Mexico uma vez que esta gritou e protestou tanto contra a execução dos anarchistas. Sacco e Vanzetti.

Este silencio é symptomatico, este silencio é a prova cabal de que a tal perseguição religiosa não existe. O que ha e execução integral da lei para seculares e religiosos.

A razão de tudo isso é que os padres não conhecem outras leis senão as emanadas do Vaticano. Aqui no Brasil, para não irmos mais longe, verifica-se este facto constantemente. A nossa Magna Carta tem recebido os maiores ultrages, pelos pulpitos romanos, de padres sem escrúpulo, especialmente dos estrangeiros, na sua maioria atrevidos. O casamento civil um dos principios basicos de nossa Constituição, garantia da familia brasileira, e atacado de modo reprovavel pelos padres, como amancebia legalizada, e isso dizem perante as autoridades que parece não ouvirem.

Se a nossa Constituição fosse cumprida na letra e no espirito, os factos ora desenrolados no Mexico teriam logor aqui também, proclamando-se aos quatro ventos haver perseguição religiosa no Brasil.

Queira o presidente Calles aceitar os nossos parabens por não temer os arreganhos dos ultramontanos de todas as especies.

Quando teremos um Calles no Brasil!

SYNESIO LYRA.

TRIBUNA CRISTA

Esta nossa distincta confraria que é porta voz da União Regional do Sul e que obedece a orientação segura de nossos illustres confrades, revs. Fortunato Luz e Augusto d'Avila, tem nos visitado regularmente. O ultimo numero que descansa sobre a nossa banca de trabalhos está bem interessante pela escrupulosa distribuição de escolhida materia que figura em suas paginas.

Aos seus illustres redactores nossos parabens.

REV. SYNESIO LYRA

Para tomar parte na Convenção Geral que terá logor nos dias 20 a 27 do corrente, segue para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itape" o nosso presado director.

Que os irmaos orem muito em favor de nosso companheiro e da Convenção. O rev. Synesio espera votar no dia 2 de julho, se o Senhor permittir. Feliz viagem são os nossos votos.

—: Respigando :—

PALAVRAS OCIOSAS

O homem e, sem a menor duvida, o mais privilegiado dentre todos os seres vivos. Diferencia-se o homem dos brutos pelas facilidades de que é dotado, habilitado, por isso mesmo, a sentir pensar e querer.

A palavra, vehiculo pelo qual elle expressa os seus sentimentos, pesantões e vontade, é um dos grandes dons com que o Criador dotou as suas creaturas racionais.

A palavra falada ou escripta é a manifestação exterior de sentimentos interiores: bons ou maus. É claro que a palavra revela o homem, mostra o seu caracter.

O uso legitimo da palavra é uma operação bem difficil. Em poucos a usam legitimamente. Quase sempre estamos a tropeçar em palavras. São Trigo diz que "se alguém não tropeça em palavra o tal varão é perfeito, e poderoso para também refrear todo o seu corpo". De modo que a palavra pode ser chamada a bossua da vida.

Intellectivamente, porém, tropeçar em palavras é o facto commum e quase permanente na vida humana. A nossa tendencia é para dizermos sempre o que pensamos, pouco se nos dando com as consequencias advindas, quando devíamos pensar, reflectir, prever as consequencias, para podermos dizer o que queremos de modo que a nossa palavra não nos cause tropeço nem a nós nem aos outros. Diz o escriptor sagrado que cada um de nós dará conta a Deus por toda a palavra ociosa que sair de nossa bocca. Não foi sem uma razão justificada que estas palavras foram escriptas. Ellas constituem um aviso solenne para nós e não devemos olvidá-las.

Quantas palavras ociosas tem produzido terríveis incendios, occasionado conflitos de toda especie, ferido pela base planos e ideias que postos em pratica determinariam bellissimos resultados! Uma palavra ociosa é muita vez, um golpe de morte, quase sempre de efeito duplo; para quem a profere ou escreve e para quem a ouve ou lê.

Quão cuidadosos devíamos ser quanto ao uso prudente da palavra! Tudo neste mundo tem o seu tempo determinado por Deus e nada é feito fóra de tempo. Assim também as palavras; ditas no seu tempo proprio produzirão effectos salutareis; animam e edificam, confortam e incentivam. Já nos seus dias o grande Salgmoz dizia que havia tempo para falar e tempo para calar, mostrando, de arte, a necessidade de pormos guarda aos nossos labios, vigiados sempre.

Não é de mais que emphatizemos esta verdade: porque somos tentados, constantemente, a dizer ou a escrever o que não devemos. Ha occasiões e circumstancias determinadas quando o silencio vale ouro. Uma palavra seria uma bomba, ou mesmo uma injuria em tal emergencia, o que não seria se o ambiente fosse outro. A experiencia nos ensina diariamente esta grande lição.

Se ha tempo em que se deve estar calado o ha também para se falar, e neste caso o silencio seria um crime. Uma palavra, dita ou escripta opportunamente, pode transformar completamente para melhor uma situação difficil. Se como ficou dito, uma palavra ociosa, imprudente, pode produzir um incendio, uma palavra prudente, meditada, pesada, pode apaga-lo.

Quão poucos pesam as suas palavras antes de proferi-las, antes de escreve-las.

Quanta vez por falta de uma palavra, uma alma pecece. Estamos sempre incorrendo no grande e grave erro de falar o que não convem, em detrimento do que convem se fale. Em certa occasião Jesus disse a Paulo: "Fala e não te cales, porque tenho muito povo nesta cidade". E, Paulo falou e muitas almas foram convertidas. É uma triste verdade, mas é a verdade, na sua nudez, que pouco falamos sobre o Evangelho. Em se tratando dos nossos interesses falamos e falamos muito, mas em se tratando dos interesses do Reino de Deus, não queremos falar. Ficamos sob um mutismo criminoso em silencio sepulchral esquecidos de que ao nosso redor as almas gemem sob o peso do peccado, sem o conhecimento da verdade divina.

Quando Jesus se dirigia a Jerusalem acompanhado de uma grande multidão que clamava hosanas ao Filho de David, os phariseus enciumados disseram para Jesus: "Mestre, repreende os teus discipulos" para que não clamem assim; Mas Jesus os adverte com estas significativas palavras: "Digo-vos que, se estes se calarem, logo as pedras clamarão".

A sublime verdade é que Jesus não pode ficar sem testemunho. Quando o homem negligente, ou acovardado pelo temor, deixa de falar, as mesmas pedras clamarão testemunharão do Filho de Deus.

Então falamos, preguemos a verdade divina a tempo e fóra de tempo, com as nossas palavras e sobre tudo com as nossas vidas, em linguagem silenciosa, mas expressiva, como a das pedras, porque não podemos deixar de falar de tudo quanto temos visto e ouvido".

ARY LOISENYS

A preocupação de ficar moço

Uma folha estrangeira referindo se ha pouco ao processo do dr. Voronoff observou que os animas não se atormentam e que se o homem pudesse viver sem se atormentar, sua vida seria fatalmente prolongada.

As invenções humanas complicam-nos a existencia e intensificam os seus tormentos. Acrescentou o jornal que se o dr. Voronoff fosse capaz de inventar um desenvolvimento capaz de inventar os seus tormentos, mudaria por certo o segredo da longevidade.

Lembramo-nos de ter lido ha tempo um interessante livrinho de Marden com o suggestivo titulo "Porque envelhecer?"

A' guisa do motto ha alli estas palavras expressivas: "O rosto não pôde traír os annos, enquanto a mente não consente nisso. A mente é o escriptor". Podemos renovar nosso corpo, renovando nossos pensamentos, mudando nossos corpos e nossos habitos mudando nossos pensamentos.

De tudo o que ficou dito depreendemos que ha certos factores que cooperam grandemente para o advento dessa voltae tao indesejavel para uns e tao temida por muitos.

Especialmente o sexo gentil encerra a vehice como um terrível phantasma, da qual profira trair a todo o tempo.

Desde que abordamos agora este assumpto, não é demais fazer referencia ao que tratamos pelo envelhecimento tao temido.

—Pensamentos discordantes, egoismo, tristeza, timidez, habitos viciosos e especialmente o pessimismo a a accedencia são poderosos agentes a promover a vehice e a encantar a existencia.

A métra preocupação de ficar moço já constitui em multissimos casos, uma aneddotica capaz de destruir o que tanto amamos.

Exactamente como as que recorrem a Danças com a esperanza de curar males que os afflictam, ha muita gente que pretende ficar sempre moço imitando as loucuras de certos jovens, trilhando uma estrada de vicios, com a falsa idea de exhibir uma virilidade mal entendida, ou guarar fatalmente ao esgotamento e afinal ao abysmo!

E de ver o ridiculo a que se expõem pessoas de certa edade, tanto representativas do sexo gentil, como do denominado sexo forte, recorrendo a artificios a distancias com o intuito de apparentar uma mocidade que ja passou, em grande numero de casos devido ao máu uso de suas energias devido a negligencia de certas leis eternas que não podem ser impudentemente quebradas.

Devemos antes saber coisas boas, não perdendo tempo com os artificios, não procurando enganar o nosso proximo, não procurando enganar as métras apparencias. Aprendamos antes isto que nos diz a sciencia.

"Tudo que é anormal, tende a produzir a condicao propicia a vehice. Ninguém que se enriquece e se doze angustiar por excessiva paixão, ou de permanecer jovem, recorre emocional, seja a que meios forem, para dissipar os sinais que caracterizam a vehice. As operações mentaes produzem resultados diversos, bons ou máus, conforme o estado que está a mente. O egoismo e anormal e tende a intensificar e fazer deturbar as células do crebro e dos nervos. Somos constituídos de tal arte que precisamos ser bons para podermos ser felizes, e a felicidade de certa forma corresponde a juventude".

Muito mais poderíamos acrescentar sobre o effecto de destruir dos máus pensamentos, dos máus sentimentos, dos máus viciosos, de um caracter máu, invocando respectiva quantidade, de exemplos e illustrações. Mas, num modesto artigo como este, escripto ao correr da pena, não podemos alongar-nos. Se nos resta acrescentar, confortavelmente ao leitor amavel, que a medida que avançamos em nossos conhecimentos a medida que crescemos e progredimos podemos desdobrar máis e máis a verdade eterna das palavras do Mestre divino de Christo, quando naquelle simples e inegavel ponto disse doutrinar:

Secção Doutrinaria

A CORRIDA E A COROA

(Conclusão)

Paulo agora indica que como a dificuldade não é inicialmente material e mais subtil na corrida espiritual, assim os premios são incomparavelmente mais ricos e as perdas mais terriveis. Aquelles que se descuram para receber uma coroa temporal...

Encomenda devolvida

Destruandose a diocese de Cascaes de este Estado donde e natural e onde recebera a ordenação de sacerdote romano zarpou num Ford a 27 Hoje desta Villa...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

OS ULTIMOS TEMPOS

De accordo com as Sagradas Escrituras parece que se aproxima o fim dos tempos. Se attentarmos para as ultimas instruções de Jesus em seu sermão prophetic...

E haverá em varios lugares, disse Jesus, grandes terremotos, e fomes, e pestilencias, haverá tambem coisas espantosas, e grandes signaes do céu...

Nestes ultimos tempos os jornaes veem registrando quase diariamente, por meio de telegrammas, terremotos e inundações em varios lugares, causando mortes e prejuizos colossaes...

Tudo isso não será um aviso do Creador ás suas creaturas? Os homens zombam de tudo, desde os dias de Noé até aos nossos dias...

Deus não castiga as suas creaturas sem primeiro avisar-las. Se a humanidade não quer ouvir a sua Palavra através de seu Livro Santo, então Elle lhe fala pelo fuzil do raio...

Os discipulos, como que alarmados ao ouvirem semelhante discurso, perguntam a Jesus quando succederão estas coisas, e que signal haverá da sua vinda e do fim do mundo...

Os discipulos, como que alarmados ao ouvirem semelhante discurso, perguntam a Jesus quando succederão estas coisas, e que signal haverá da sua vinda e do fim do mundo...

Os discipulos, como que alarmados ao ouvirem semelhante discurso, perguntam a Jesus quando succederão estas coisas, e que signal haverá da sua vinda e do fim do mundo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Queremos cre que a retirada de sua revista não fora motivada pela ultima hypothese, pois e impossivel que um ministro do christianismo se encomende tanto com o annuncio do evangelho de Christo...

Quase para as avés do céu, que emetam, sem cessar, sem fazerem momentos nos cellosos, e comido, o Pse celestial a sustenta. Por volta não sóis vos muito mais de...

Qual de vos discordando pode apresentar um covado a sua esta? E porque andara em sollicito vestido? Considera como crescem os lyrios do campo, elles não sahem nem fiam. Dito-vos mais...

Naos vos afflijas pois, dizendo e comereis, ou que beberem? Porque não nos cobriremos? Porque não nos casamos? Porque não nos casamos? Porque não nos casamos?

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

Assim tambem muitos se preocupam demasiado com a mocidade e a velhice quando deveriam antes preocupar-se com a vida util, com a vida de serviço, de admissao...

PAULO MARCUS

OS FABULOSOS THESOURES ACUMULADOS PELOS SULTOES

Com a mudança politica operada na Turquia, os fabulosos thesours acumulados pelos sultoes passarão a pertencer ao Estado, que pretende com elles organizar um museu de pedras preciosas...

Para isso, o governo de Angora mandou o joalheiro sueco Johnsson avaliar e catalogar as riquissimas pedras que os sobraños ottomanos, durante seculos, conservaram em seus palacios sumptuosos...

Nessa maravilhosa collecção que deslumbrou o profissional suecido nato pela raridade e belleza incomparavel, figuram milhares de emeraldas colossaes, rubis, diamantes azues e vermelhos, de intenso colorido e mihi scintillações, punhaes de cabos de esmeraldas e marfim e curiosos objectos de ouro finamente trabalhados...

A peça mais preciosa dessa riquissima joalheria encantada e na opinião do sr. Johnsson um throno de ouro ornado de 29000 perolas lindissimas e de alguns milhares de rubis e de diamantes, que constitue um rutinario trabalho de arte, de valor incalculavel.

Pensamentos

Felizes são todos os que sabem encarar a vida tal qual ella é. Quando os nossos pensamentos são occupados com coisas nobres e elevadas, as junções do mal não terão influencia alguma em nossas vidas...

Devemos ser fortes, sempre superiores ás circumstancias adversas da vida e a victoria será nossa, ainda que nos custe grandes sacrificios. As experiencias, por que passamos diariamente, trazem sempre um bem, se nos são agradaveis, reproduzimo-las, se nos são penosas, evitamo-las...

Todos devemos ter um ideal na vida. Um homem sem ideal tem uma existencia nula. Viver em Christo, e para Christo, honra-lo e gloria-lo deve ser a suprema aspiração do crente.

Quando caminharmos, olhando para Christo, não nos preoccupamos com os perigos que estão á margem do caminho, mas, quando delle desviamos os nossos olhos e contemplamos o perigo, cheios de medo, clamamos com Pedro: "Senhor salva-nos, que perecemos".

Quando caminharmos, olhando para Christo, não nos preoccupamos com os perigos que estão á margem do caminho, mas, quando delle desviamos os nossos olhos e contemplamos o perigo, cheios de medo, clamamos com Pedro: "Senhor salva-nos, que perecemos".

Quando caminharmos, olhando para Christo, não nos preoccupamos com os perigos que estão á margem do caminho, mas, quando delle desviamos os nossos olhos e contemplamos o perigo, cheios de medo, clamamos com Pedro: "Senhor salva-nos, que perecemos".

Esboços

(Para professores da Escola Dominical)

Maio 20. Jesus Ensinando no

Templo. Marcos 12:13-34

1. O Tributo. 13-17.

Adulação 14

Indagação 14

Compreensão 15-16

Confusão 17

2. A K. sureição. 18-27.

O Problema 18-23

O Erro 24

A Solução 25-27

3. Os Mandamentos. 28-34.

Não a letra, mas o espirito

Amor para com Deus

Amor para com o proximo

Não longe mas não dentro

Onde estás tu?

Maio 27. Os Lavradores Malva-

dos. Mar. 12:1-12.

O Proprietario. Isaías 5:7

Jer 12:10

Os Arrendatarios Miqueas

3:1-3, 9-11

Isaías 5:23 Jer 2:7-8

Os Servos. Amós 2:11 e 12

5:10

2ª Chronica 36:15 e 16

O Herdeiro. Galatas 4:4 e 5,

João 1:14

João 19:15 e 16

A Vingança.

Destrução de Jerusalem.

Actos 13:46-47 28:24:29

Junho 10. A Prisão e o Julga-

mento. Marcos 14:43-15:15.

1. Preso.

Traído, tomado, defendido,

abandonado

2. Processado.

Pelo Synodio

Jáizes, ou algozes? 55

Testemunhas em apuros

56-59

A Verdade 60-62

O Crime 63-65

Por Pilatos

A Accusação 2-5.

A Contemporização 6-11

A Condemnação 12-15.

Junho 3. Enfrentando a Trançaõ

e Morte. Marcos 14:1-42

1. A Ceia em Bethania. 3-11.

A Unção. 3

A Repreheensão 4.5.

O Elogio 6-5

O Resultado 10-11.

2. A Ceia do Senhor.

Os Preparativos 12-16.

A Revelação 18-21

A Instituição 22-24.

3. No Caminho 27-31.

O Aviso

4. No Jardim. 32-42.

A Angustia de Jesus 33-34

A Oração de Jesus 35,36,39.

O Descuido dos apóstolos. 37,

40, 41.

James H. Haldane.

Sapataria Campos

Rua Direita, 80
Casa especialista em calçados, fi-
nos para senhoras e crianças, a pre-
ços módicos.
Completo sortimento em chapéus
para homens e senhoras.
Lindas carteiras a preços redu-
zidos
Visitem a SAPATARIA CAMPOS

Dr. Porphirio de Andrade

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: RUA PAULINO CAMARA, 88, 1.
de 2 ás 4 da tarde
Residência: RUA DA BAIXA VERDE, 304 — (Derby)
Atende a chamados para arrabaldes e cidades proximas

Christianismo o Romanismo

A fim de desfazermos a illusão em que permanece muita gente sucta, desconfiedora da historia do christianismo suppondo o systema romanista como a escripta conserva- dora da pureza christã das doutrinas apostolicas ou essencialmente bibli- cas, publicamos abaixo, a lista dos dogmas e cerimoniaes com que os intitulados ministros de Christo têm cotrompido a singularidade tocante ao culto que somente a Deus devemdes tributar e a perfeição suprema da Verdade evangelica.

ORIGEM DOS DOGMAS E DAS CERIMONIAS

- 270.—Origem da vida monastica no Egipto, por Santo Antonio, porém os religiosos procuravam no trabalho o seu sustento diario. Uso dos altares e dos ritos nas igrejas, até o fim do seculo III
- 370.—Cultos dos santos, profes- sado por Basilio de Cesaria e Grego- rio Nazianzeno. Primeiros indícios do thuribulo nas igrejas — uso in- troduzido pela influencia dos pagãos convertidos
- 400.—Orações pelos mortos e sig- nas da cruz feitas ao ar. Uso dos sinos, attribuido a Paulino de Nola.
- 590.—Origem do purgatorio, por Gregorio o Grande
- 606.—Primazia definitiva do Papa, pelo assassinio imperador Phocas, de- pois do 2º concilio de Constantinopla.
- 609.—Culto da Virgem, por Bonifacio IV. Invocação dos santos e dos anjos, definitivamente estabelecida como lei na igreja.
- 676.—Celebração da missa em latim — lingua desconhecida do povo pelo Papa Vigilio.
- 753.—Confissão auricular. Introdu- zida pelos religiosos do oriente
- 787.—Culto das imagens, ordenado pela igreja no 2º concilio de Nicéa
- Culto da cruz e das reliquias, pelo mesmo concilio
- Instituição das missas rezada- das, pelo mesmo.
- 800.—Invenção obrigatorio nas ceri- monias do culto, por Leão III.
- 813.—Festa da Assumpção da Vir- gem, pelo concilio de Moçuncia.
- 837.—Festa de todos os Santos, por Gregorio IV.
- 840.—A transubstanciação e o sa- crificio da missa apparecem nos es- criptos de Pasquato Radberto.
- 850.—Canonização dos santos, por Adriano II.
- 903.—Festas dos defunctos, estabe- lecida por Odilon, abade de Cluny.
- Quarzesma
- 1090.—Canta da missa.
- Persecuições á terra santa
- 1058.—Collegio cardinalicio, por Ni- colau II.
- 1074.—Celibato do clero, por Grego- rio VII
- 1076.—Infallibilidade da igreja, pelo mesmo papa
- 1095.—Indulgencias plenarias, por Urbano II.
- 1125.—Entre os conegos de Loda apparecem as primeiras idéas da immaculada Conceição de Maria. S. Ber- nardo combate as
- 1164.—Pedro Lombardo descobre os 7 sacramentos.
- 1184.—O concilio de Verona estabe- lece a immaculação
- 1200.—Diviões
- Uso dos rosarios, por S. Do- mingos.
- 1216.—Transubstanciação, pelo con- cilio de Latrá
- O mesmo concilio estabelece o confissão auricular.
- 1220.—Adoração da hostia, por Inno- centio III.

Noticias do Nosso Campo

Notas Sociais

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 28 do mez findo a mimosa GENITA, filhinha de nossos irmãos sr. Godofredo Pe- reira de Lyra e sua exma. esposa, residentes no municipio de Boa- Jardim e membros da Igreja Evan- gelica de Monte Alegre.

Norte Christão envia parabens ao distinto casal e deseja muitas bençãos para a peiza.

Participaram-nos o nascimento de seu primogenito ALAYVAL, facto occorrido no dia 26 do mez findo, os nossos amigos sr. Loureiral B. de Vasconcellos e sua exma. es- pouxa d. Alayde A. de Vasconcellos. Aos ditosos paes nossos parabens e votos de felicidades ao Alayval.

Na cidade de Victoria neste Es- tado, nasceu, no dia 8 do mez findo, a interessante BEATRIZ, fi- lhinha dos nossos distinctos ir- mãos, rev. Antonio M. Carvalho e sua exma. esposa d. Rosalia M. Carvalho.

Nossos parabens e votos de felici- dades á peiza.

— ALBERONI — Nasceu no dia 29 do mez findo nesta cidade, ALBERONI, filhinho dos irmãos João Camillo de Azevedo e sua exma. esposa d. Judith E. de Azevedo, membros da Igreja E. Pernambu- cana.

Aos ditosos paes nossos para- bens e votos de felicidades ao ALBERONI.

ROBERTO é o nome de uma criança, filhinha do nosso presado irmão, prebitero, Manoel S. Andrade e sua exma. esposa d. Rachel Andrade, residentes em Ca- ruaru, neste Estado. Roberto nas- ceu no dia 7 do mez findo.

Aos alleges paes nossos parabens e ao mimoso petit desejanos in- numeras felicidades.

SARA — No dia 16 de Março, nasceu em Caruaru, SARA, dilecta filhinha dos irmãos José Alves da Fonseca e sua exma. esposa, d. Anna C. Fonseca.

Por nos ter sido enviada tarde de mais a noticia, deixamos de a pu- blicar em nosso ultimo n.º. Em- bora tardeamente parabensamos aos alleges paes e desejanos multas bençãos a SARA.

122.—Uso da campainha na missa, por Gregorio IX.

1264.—Festa do sagrado coração, instituida por Urbano IV.

— Corpus Christie.

1311.—Processão do SS. Sacramento e oração da Ave-Maria.

1414.—O concilio de Basilea de- fine a comunhão em uma so espe- cie. O uso do caliz fica sendo só para os sacerdotes.

— Os concilios de Pisa, Constan- ça e Basilea definem que a auto- ridade do concilio ecumenico é supe- rior á do Papa.

1483.—O concilio de Florença abre as portas do purgatorio.

1563.—O concilio de Trento define que a transição vale tanto como a Palavra de Deus.

— O mesmo concilio aceita como canonicos os livros apocryphos.

1854.—O Papa Pio IX. define como dogma a immaculada Conceição da Virgem.

1870.—O concilio do Vaticano de- clara como dogma a infallibilidade do Papa.

Fale, agora, a Biblia

"Eis aqui, diz o Senhor. Tende- vos sobre os cantharos, e vede, e perguntee quizes são as antigas" ver- dades, para conhecerdes a voss. cami- nho, e andae por elle e achareis refri- geriorio para as vossas almas." Jer. VI 16

"Em vão, pois, me honram ensi- nando doutrinas e mandamentos que vêm dos homens."—S. Mat. XV. 9

ANNIVERSARIOS

LUIZA A. LINS — Completou annos no dia 19 do mez findo a nossa distincta irmã d. Luiza A. Lins, digna esposa de nosso irmão sr. Sabastianus Lins, da Igreja Evangelica de Afogados.

— ENGACIA ALVES — A se- nhorinha Engracia Alves, da Es- cola Dominical de Afogados com- pletou annos no dia 16 do mez findo

NORTE CRISTÃO envia para- bens e votos de felicidades á natu- ralizante.

— EVARISTO WANDERLEY — Fez annos no dia 19 do mez findo o menino Evaristo Wanderley, alumno da E. Dominical de Afoga- dos.

Parabens e vida longa.

Completou annos no dia 8 do corrente a pequena DYONISIA, fi- lhinha dos nossos distinctos ir- mãos, rev. Francisco L. Gonçalves e sua exma. esposa, Parabens e votos de felicidades.

Completou dois annos no dia 29 do mez findo a mimosa Silôe da Congregação de Afogados Para- bens á naturalizante

Fez annos no dia 27 do mez findo o menino NATHANAEL, filho dos nossos amigos sr. Pedro Vi- ceute e sua exma. esposa

Ao Nathanael nossos parabens;

Defiu mais uma primavera no dia 19 do corrente, a senhorinha Antonieta do Nascimento assdua alumna da Escola Dominical em Afogados. — Parabens.

Viu passar mais um anniversario aos 13 dias do andante, o noso- taro amigo sr. João F. Conrado, diacono da Igreja Pernambucana. Felicidades mil são os nossos votos.

ENFERMOS

Participou-nos o nosso presado irmão Symphonio Costa, nosso evangelista no sertão parahybano com sede em Catolé do Rocha actuar-se bastante doente o seu fi- lhinho RUY e pede as nossas ora- ções em seu favor.

Fazemos votos ao Altissimo pelo completo restabelecimento do Ruy para alegria de seus tentores.

Há em nossas igrejas varios re- mos enfermos. Que elles sejam objecto de nossas orações, para que o Senhor os restabeleça.

FALLECIMTOS

D. MARIA CANDIDA CABRAL MARINHO — Membro da Igreja de Caruaru, falleceu no dia 3 de abril findo a uma hora da madruga- da a cujo enterro compareceu grande numero de crentes e não crentes. Mr. Duncan, pastor, foi o celebrante do acto funebre.

A presada extincta era estimada por todos, tomando parte activa em alguns trabalhos da Igreja da Escola Dominical.

Sua molestia originada de um parto em 4 do passado e resultau- do grandes e graves soffrimentos, que zombára de todos os esforços e sciencia do dr. Silvio Moura e de d. Sarah, mas sua fe no Senhor Jesus cada dia que passava se for- talecia pela constante leitura da Palavra de Deus, canticos e ora- ções dos irmãos Duncan e Sarah e outros irmãos e seu teste- munho e allegria attrahia até mul- tos vizinhos indifferentes que adm- tiravam como se pode morrer tão feliz. Anciosamente desejou ver seu paiz que no meio de demorada viagem a deixara com saúde e este sentiu grande afflicção e desejo de voltar e não chegar reconheceu a razão e então contemplou a feliz morte de sua querida, filha que deixa mamdo o 3 criangas afflic- ctos. Pesames á familia oclutada.

MR JOHN BANK THORPE

Em sua residencia na Varzea, fal- leceu no dia 9 do corrente, o noso- amigo cujo nome enuncia essas li- nhas, cujo de nosso irmão diacono, da Igreja Pernambucana sr. João Coelho da Silva.

Por alguns annos foi elle um ta- to indifferente nas coisas espiri- tuaes porém no leito de sua en- fermidade entregou o seu cora- ção a Jesus, dando um bom tes- temunho de sua fé no salvador, nos ultimos momentos de sua vida.

A familia do pranteado mor- ramos enviámos sinceras condolencia- s.

Em Tigipio, municipio de Ja- boatão, dormiu no Senhor no dia 19 do andante a nossa irmã senhorinha, Alexandrina Barros A pranteado, joven era membro da Igreja Evan- gelica de Jabotão, tendo tanto na Igreja da qual fez parte como na Igreja Pernambucana em Recife, prestado o seu valioso consocio como organista e alumna da E. D.

A Igreja de Jabotão e a fa- milia oclutada os nossos peza- mes

O nosso presado irmão, sr. Pio Suassuna e exma familia acabou de passar por terrivel golpe com o fallecimento trazido de seu filho e irmão EPITACIO, facto occorrido no dia 17 do mez findo, na sua propriedade em Catolé do Rocha.

A morte de Epitacio que contava apenas 16 annos, teve como causa uma desastrosa queda que deu de um cavallo.

A pesarosa familia Suassuna, nossas condolencias.

Um homem muito rico, que fazia varias ofertas, disse uma vez ao pastor: "Nunca vou á igreja; talvez o sr. já o tem notado"

"E' verdade" respondeu o pastor, num tom grave.

"Pois bem, a razão é que existeu lá tantos hypocritas"

"Ora", retrucou o pastor, findo "isto não constitue razão para afan- tarvos", ha sempre lugar para mais um

O grande rei da auto, o sr. Ford, declarou o seguinte a um reporter norte-americano:

"Os homens da minha geração for- am educados em escolas onde os principios de justiça se ensinava na propria Biblia. A primeira coisa que faziamos cada manhã na escola era ouvir a leitura da Biblia. Alguns das mas poderosas impressões que tenho recebido quanto a lei ma- tal do universo recebi naquellas pe- quenas escolas turmas que frequen- tava nas immedições de Detroit.

Se formamos menos sollicitos pelas coisas desta vida, confia- riamos muito mais naquelle que disse: "Ohãe para as avys do céo, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celei- ros; e vosso paiz celestial as alimen- ta Não tendes vós muito mais valor do que ellas?"

Como a morte pode nos vis- tar a qualquer momento, dev- mos estar sempre preparados para morrer.

Sendo o céo e o inferno duas realidades eternas, dois cam-inhos que determinam dois dis- tintos differetes, como os esta- mos encarando?

S. L.

Typ. "Jornal do Recife" — 1946